



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Nicolly Karolyne Almeida da Costa Bezerril



Resenha crítica: Rough Book

Estreado em 2016, "*Rough Book*" é um filme do gênero drama, com 1 hora e 42 minutos de duração, dirigido pelo cineasta e roteirista indiano Anand Narayan Mahadevan, cujo repertório de produções engloba os filmes *Mee Sindhutai Sapkal* (2010) e *Bittersweet* (2020). Com sua expertise técnica, o diretor pôs essa obra em destaque na crítica internacional, sendo contemplado com os prêmios *Indian Film Festival of Houston* de Melhor Longa-Metragem, *Washington DC South Asian Film Festival* de Melhor História e o *Rajasthan International Film Festival* de Melhor Diretor.

A presente obra insere em sua narrativa uma concepção crítica sobre o sistema educacional indiano, que embora seja um dos melhores do mundo, oferece lacunas que ameaçam suprimir o processo de aprendizagem na Índia contemporânea. Nessa proposta, o enredo retrata a história de Santoshi Kumari, uma professora admitida em uma faculdade para lecionar aulas de física, evidenciando as deficiências do ensino superior indiano com base em experiências reais de pais, educadores e alunos.

Em vista disso, a trama explora a estrutura hierárquica dos estudantes das universidades da Índia, que são divididos de acordo com sua capacidade de pontuação. Nesse cenário, Santoshi se propõe a ajudar os alunos da "divisão D" a melhorar o seu desempenho acadêmico, esclarecendo a compreensão dos assuntos basilares da graduação, em vez de acelerar o conteúdo programático da disciplina.

Não obstante, os estudantes demonstram resistência em consentir com a proposta, dada a sua desilusão com o sistema e sua capacidade de aprender. Todavia, a professora estabelece um vínculo com seus alunos no decorrer da trama, permitindo a percepção de que o ensino superior contempla várias dimensões e não

se restringe apenas à obtenção de notas e aprovações, de modo a romper com o estigma limitante da educação.

Além disso, Santoshi se posiciona contra a comercialização do ensino superior ao optar por instruir os alunos gratuitamente após o seu expediente, em oposição às aulas de *coaching* que estavam sendo ofertadas no campus da universidade.

Dessarte, o debate em torno do filme reverbera o verdadeiro significado da educação, que pressupõe um conjunto de medidas e iniciativas que asseguram a construção de uma aprendizagem inclusiva, contemplando as diversidades étnicas, socioeconômicas, culturais e intelectuais dos seres humanos.

Em termos técnicos, o longa apresenta uma narrativa clara, que permite repassar devidamente a mensagem que se propõe. Todavia, a obra carece de elementos capazes de estabelecer uma conexão emocional com o público, reduzindo o seu impacto no universo cinematográfico.

PET-Farmácia